



## Terence Trent D'Arby muda de nome para tentar se reinventar

Por Fernando Moreira

—  19 October 2015

### **Sucesso nos anos 1980, cantor agora é conhecido como Sananda Maitreya**

RIO — Do passado pop só restou uma pálida sigla: TTD. É com essas três letras empoeiradas que ele prefere acessar, a contragosto, a ficha com a memória do sucesso midiático e holofotes mundiais. A época dourada lhe causa calafrios. Para debaixo do tapete curricular foram sem piedade três discos de platina na América do Norte e na Europa, topo da parada americana com o arrasa-quarteirão “Wishing Well”, de 1987, Grammy no ano seguinte como melhor artista masculino de R&B, shows para multidões e participações em festivais expressivos, como o Hollywood Rock, no Rio, de 1990. O artista de voz rouca e fartas tranças que era conhecido como Terence Trent D’Arby morreu. A fênix renasceu das cinzas do estrelato como Sananda Maitreya. Convencê-lo a falar sobre o falecido foi tarefa hercúlea, mas Sananda decidiu dar detalhes do atestado de óbito.

- Não passo muito tempo olhando para trás. Por esta razão, não me sinto confortável dando entrevistas, porque as pessoas ficam muito preocupadas com a minha vida passada. Não convivo bem com o passado, por isso sou relutante em responder a algumas questões - diz, em entrevista por e-mail.

A morte de Terence Trent D’Arby não se tratou de uma metáfora artística ou um golpe publicitário de um astro em decadência que precisava se reinventar. Em outubro de 2001, ele mudou legalmente o seu nome para Sananda



*Terence Trent D’Arby não existe mais. Hoje, ele é conhecido como Sananda Maitreya. - Divulgação*





Maitreya, após uma série de sonhos o orientar a adotar a nova identidade.

- O passado pertence a TTD. Eu sou o enviado para viver esta vida. Se aquela vida tivesse algo a me oferecer além de grande frustração e dor, nós teríamos insistido nela. Muitos outros levaram um pedaço dela, e ela não pertence mais a mim. Eu nem mesmo a reconheço. Acho que já paguei as minhas dívidas, embora muitas pessoas insistam com algum interesse financeiro no passado, o que me causa muita dor de cabeça. Eu fico no presente, onde estão todas as coisas boas. Meu nome é Sananda Maitreya, que não tem qualquer conotação religiosa - declarou o artista, que é católico.



*Terence Trent D'Arby, no Rio de Janeiro, no início dos anos 1990 - Agência O Globo*

Até chegar ao presente, a vida que Sananda decidiu apagar deu muitas voltas. Na juventude, o americano tinha como meta profissional o esporte. Em 1980, ainda como Terence Trent Howard, nome de batismo do novaiorquino, ele venceu um torneio de boxe amador na Flórida. Um ano depois, alistou-se no exército e foi servir em uma brigada nos arredores de Frankfurt, na então Alemanha Ocidental. Em abril de 1983, ele foi levado a corte marcial e expulso do serviço militar por deserção.

## PUBLICIDADE

Os ares alemães em plena Guerra Fria fizeram bem ao jovem Terence e acabaram se tornando o embrião da carreira artística. O americano se tornou vocalista da obscura banda The Touch, lançando um álbum em 1984. Dois anos depois, o artista desembarcou em Londres e

se apresentou brevemente com o grupo The Bojangles, com um estilo de cantar que era comparado a Sam Cooke, considerado o fundador do soul. Com essa poderosa credencial, a decolagem solo não tardou.

A autobiografia que Sananda ainda não escreveu salta para 1995, quando os tais sonhos o levaram a matar Terence e se reinventar na contra mãos dos mandamentos do show business:

- Tinha uma escolha entre o nome e a arte. Fiz a única escolha que poderia: pela arte. Muitos artistas ficam empacados por causa do nome e não crescem por que isso poderia não bater com a imagem que o público tem deles. Mesmo que isso os mate como artistas. Eles se tornam um nome e ficam como um montanhista esmagado por uma enorme pedra. Viram apenas criações de produtores e ficam do jeito que as gravadoras desejam.

Aos 53 anos, Sananda mora em Milão, onde acabou de gravar o álbum duplo "The rise of the Zugebrian Time Lords", com inéditas que mistura rock, soul, R&B, blues e jazz e três covers dos Beatles.

- Milão é uma cidade criativa e rica, com grande história nas artes. Viver aqui é uma grande oportunidade como artista. A Europa tem uma cultura que é mais próxima do meu espírito - contou Sananda, que é casado com uma arquiteta italiana, com quem tem dois filhos.



Se os anos de TTD ele tenta apagar, o americano agora



busca reescrever os anos de mídia perdidos. Passadas duas décadas desde os sonhos que o levaram ao seu novo batismo, quase ninguém sabe que existe um artista chamado Sananda Maitreya, que um dia foi capa da “Billboard” e reinava na MTV com hits do calibre de “Sign your name” e “If you let me stay”.

- O que me inspira é o amor que tenho pela música. Tento recompensar a música com o mais profundo sacrifício do meu coração. Minha música é soma do que sou e do que sempre amei.

Se o artista tem que ir aonde o povo está, o desafio de Sananda é descobrir onde está o seu. Com apenas pouco mais de 2.500 seguidores no Twitter, um bom recomeço pode ser voltar aos locais onde o finado TTD brilhava nas paradas de sucesso:

- Sou apaixonado pelo Brasil e espero retornar em breve, quando a oportunidade se apresentar. ■

